

Nirenberg será o novo diretor da Sinfônica

O governador Joaquim Roriz convidou, oficialmente, o maestro Nelson Nirenberg para ser o titular da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional. O convite foi feito um pouco antes da rápida apresentação da Orquestra no saguão do Palácio do Buriti.

Presente na oportunidade, o ministro Rubens Ricupero, da Fazenda, foi convidado e aceitou ser presidente da recém-criada Associação dos Benfeitores e Amigos da Sinfônica, mostrando-se disposto a trabalhar pelo engrandecimento da entidade.

Antes do convite do governador, o representante da Orquestra, César Vieira, fez um breve histórico sobre a Orquestra, falando das suas necessidades. Manifestou alegria por ele e seus companheiros "poderem contar, a partir de agora, com um maestro desta categoria". O nome de Nelson Nirenberg foi uma escolha unânime de todos os membros da Sinfônica.

Efetivamente, o maestro inicia seu trabalho apenas no próximo ano, uma vez que até dezembro terá que cumprir compromissos já assumidos, anteriormente, nos Estados Unidos, como diretor artístico e regente da American Chamber Symphony.